

Empresas admitem o aumento do pó preto

Falta de chuva é um dos motivos apontados para o aumento da poluição do ar. Indústrias dizem que ações de controle foram intensificadas

Daniel Figueredo

O clima quente, a falta de chuvas e o vento intenso deste mês estão aumentando o pó preto na Grande Vitória, que é derivado de atividades industriais, do trânsito e da construção civil.

As empresas Vale e ArcelorMittal admitem que há problemas para o controle da poeira por causa do calor e da falta de chuvas. Elas afirmaram que aumentaram as ações de controle em suas plantas industriais para tentar minimizar o problema à população.

A ArcelorMittal, por exemplo, informou que teve de duplicar as ações já realizadas durante o verão para evitar que a poeira seja levada pelo vento. A empresa afirma que, por causa das características climáticas agravadas, foi duplicada a aspersão de água sobre as pilhas de minério de ferro, carvão — matérias primas usadas na siderúrgica — e também viradores de vagão da empresa.

A Vale informou que os problemas na região estão sendo tratados como prioridade e que “não tem medido esforços para minimizar impactos às comunidades vizinhas e vem intensificando as ações de controle ambiental no Complexo de Tubarão”.

Moradores de Vitória reclamam do problema. O presidente da Associação dos Amigos da Praia de Camburi, Paulo Pedrosa, afirmou que a quantidade de pó aumentou de novembro para cá. “O regime de ventos aumentou muito e a percepção que temos é que existe um aumento grande da quantidade de vezes que temos de limpar a casa. Isso está igual em todas as residências. O vento traz o pó preto para dentro de nossas casas”.

O estudante Flávio Vallin, de 23 anos, que mora na Praia da Costa, afirmou que tem deixado as janelas de casa fechadas por causa da poeira. “É para perder menos tempo limpando. Normalmente, não precisava fazer isso”.

GOVERNO

Procurado para se manifestar sobre o aumento das emissões durante o período de seca e sobre quais medidas seriam adotadas para fazer o controle, o Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema) informou, por meio da assessoria de imprensa, que não vai se manifestar sobre o assunto.



ERAYLTON mostra garrafas com pó preto: “A saúde das pessoas tem de ser preservada de qualquer forma”

Protesto de moradores domingo

Moradores de Vitória vão fazer o primeiro de quatro protestos contra o pó preto no domingo. Eles vão se reunir em frente ao Clube dos Oficiais, na orla de Camburi, a partir das 9 horas, e levar vasilhas com o pó que juntaram em suas casas.

Eles afirmam que medidas mais efetivas, como a construção de depósitos para enclausurar o minério de ferro e o carvão do complexo de Tubarão, seria solução para o problema.

O engenheiro químico Eraylton

Moreschi, que é representante da Juntos SOS Espírito Santo Ambiental, afirmou que a solução tem de ser definitiva.

“A discussão sobre o aumento da emissão por causa da seca desvia o foco do real motivo. A saúde das pessoas tem de ser preservada de qualquer forma, independentemente da chuva ou do sol. Se tivessem instalados os ‘domus’ (armazéns) na pilha de estocagem de minério de ferro e carvão, o problema seria resolvido, como aconteceu na

Coreia do Sul.”

O presidente da Associação dos Amigos da Praia de Camburi, Paulo Pedrosa, afirmou que os protestos são uma forma de cobrar uma atitude das empresas e do governo.

“Precisa ter mais vontade para fazer uma medida que resolva o problema. Até então, nada adiantou. A medida que é solução para o pó preto é o enclausuramento, isso já foi realizado em outros países. Lutamos pela saúde das pessoas e também das futuras gerações.”

Risco de mais doenças respiratórias

O tempo seco e os materiais particulados (PM, na sigla em inglês) — a poeira e poluição suspensa no ar — aumentam a quantidade de doenças respiratórias, segundo médicos. Dentre os problemas causados pelo tempo seco e a emissão de pó estão agravamento de asma, rinites e sinusites, além de lesões pulmonares.

“Um estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que não há níveis seguros para materiais em suspensão, principalmente os menores. Os PM 2,5, que são os materiais mais finos, conseguem alcançar os alvéolos. Os maiores, atingem o pulmão. Então, qualquer material em suspensão no ar traz risco à saúde”, afirmou o presidente nacional da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, José Carlos Perini.

Ele citou que, além de causar muitas doenças respiratórias, há

aumento em problemas cardiovasculares, como enfarte do miocárdio, isquemia e hipertensão.

A pneumologista Cilea Martins informou que quem tem mais problemas com o tempo seco e a poluição são crianças e idosos. “Por causa da baixa imunidade, eles acabam sofrendo mais.”

Segundo ela, no período mais seco é comum o agravamento de asma e rinites, o aparecimento de sinusites e também o surgimento de amigdalite, por causa do uso do ar-condicionado. Já com relação à poluição, Cilea afirmou que quadros de alergia, rinite e sinusite também são comuns.

“O ideal é que as pessoas umidifiquem os ambientes em que estão, colocando vasilhas com água para manter a mucosa molhada. Assim, há menos chances de ocorrerem infecções”, orientou.

O QUE DIZEM AS EMPRESAS

ArcelorMittal

- > **FORAM DUPLICADAS** a capacidade e a frequência de atividades como a aspersão de água nas pilhas de matérias-primas e nos viradores de vagão.
- > **ALÉM DISSO**, os caminhões de lavagem das vias de tráfego e vias não pavimentadas tiveram frota aumentada, com operações também nos finais de semana.
- > **AS INSPEÇÕES** e manutenção nos caminhões e bicos de aspersão e a limpeza dos pontos de transferência de materiais também foram intensificadas.
- > **A EMPRESA** está executando um plano de investimentos da ordem de US\$ 100 milhões que visa reduzir ainda mais suas emissões e aprimorar seus equipamentos de controle ambiental.

Vale

- > **TUDO O SISTEMA** produtivo da Vale em Tubarão é equipado com tecnologias de controle ambiental. A empresa alega que as barreiras de vento (wind fences) diminuem em 77% o arraste de poeira nesses locais e que aplica produtos para evitar a emissão de poeiras e pelotas.
- > **A EMPRESA** está usando calhas mais longas para direcionar o minério nos porões dos navios. Também foram fechadas as áreas onde há transferências de produtos de uma correia para outra. Além disso, estão em operação 25 precipitadores que têm eficiência de 99% no controle das emissões nas chaminés.
- > **NA REGIÃO** também existe o Centro de Controle Ambiental, sistema que monitora em tempo real as condições da região.



BARREIRAS DE VENTO: controle

O QUE ELES DIZEM



“A poluição causa doenças. Não tem poluição boa e ruim, mas ruim e muito ruim”

José Carlos Perini, pres. da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia



“O clima piora asma, rinite, provocando até sangramento por ressecar a mucosa”

Cilea Martins, pneumologista